



AEGS

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO SAMPAIO

Relatório de Avaliação Interna do Agrupamento

1º Período



2017-2018

CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA

A Equipa de Apoio à Melhoria do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio (EAMA) é formada pelos seguintes elementos:

- **Diretora**
 - Luísa Maria Monteiro Rodrigues Sousa Dias
- **Coordenadora da Equipa**
 - Ana Maria Oliveira Fernandes
- **Representantes do pessoal docente**
- **Educação Pré-escolar**
 - Helena Maria Cerqueira Gonçalves Miranda
- **1ºCiclo**
 - Maria Alexandra Pereira Dourado
 - Isabel Guiomar Correia Machado
- **2ºCiclo**
 - Cristina Maria Vieira Gonçalves
 - Elisabete Anaíde Ribeiro da Costa
- **3ºCiclo**
 - Ana Maria Oliveira Fernandes
 - Fátima Concepcion Gonçalves Petejo Matos
- **Representante do pessoal não docente**
 - Maria Conceição Fernandes Barros
- **Representante dos pais e Encarregados de Educação**
- **Amigo Critico**
 - Joaquim Machado de Araújo (Universidade Católica do Porto)

ÍNDICE GERAL

CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA.....	2
ÍNDICE GERAL	3
ÍNDICE DE QUADROS	4
ÍNDICE DE GRÁFICOS.....	4
INTRODUÇÃO	6
QUADRO DE REFERÊNCIA PARA A AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS.....	7
APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA.....	8
DOMÍNIO – RESULTADOS.....	8
1. Resultados Académicos.....	8
1.1. Resultados Internos.....	8
1.2. Qualidade do Sucesso	19
1.3. Abandono e desistência	20
2. Resultados Sociais	21
2.1 Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades	21
2.2. Cumprimento das regras de disciplina	24
MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA DO AGRUPAMENTO ...	25
Medida 1 – Taxa de Transição com Sucesso do 1º ano para o 2º ano.....	25
Medida 2 – Sucesso Pleno no final do 2º CEB.....	26
Medida 3 – Sucesso Interno no 3º Ciclo	27
Medida 4 – (In) Disciplina.....	28
MONITORIZAÇÃO DO PROJETO DE AUTONOMIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR (PAFC).....	30
1 – O PAFC no Agrupamento.....	30
2 – A Equipa do PAFC	30
3 – O trabalho no âmbito das turmas do PAFC	30
4 – Acompanhamento Externo do PAFC	31
PLANO DE AÇÃO DA EAMA	31

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Domínio dos resultados.	8
Quadro 2 - Distribuição da percentagem de sucesso e média por disciplina e por ano, ao longo do primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 1º Ciclo.	11
Quadro 3 - Distribuição da percentagem de sucesso e média, por disciplina, no primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 5º ano.	12
Quadro 4 - Distribuição da percentagem de sucesso e média, por disciplina, no primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 6º ano.	13
Quadro 5 - Distribuição da percentagem de sucesso e média, por disciplina, no primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 7º ano.	14
Quadro 6 - Distribuição da percentagem de sucesso e média, por disciplina, no primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 8º ano.	15
Quadro 7 - Distribuição da percentagem de sucesso e média, por disciplina, no primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 9º ano.	16
Quadro 8 - Distribuição da percentagem de sucesso e média por ano, ao longo do primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 1º ciclo.	17
Quadro 9 - Distribuição da percentagem de sucesso e média por disciplina, ao longo do primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 2º ciclo.	17
Quadro 10 - Distribuição da percentagem de sucesso e média por disciplina, ao longo do primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 3º ciclo.	18
Quadro 11 – Taxa de abandono/desistência, por ano e ciclo.	20
Quadro 12 – Metas a alcançar no âmbito do Plano de Ação Estratégica do Agrupamento.	25
Quadro 13 – Plano de Ação da EAMA para 2017/2018.	33

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Qualidade do Sucesso.	19
Gráfico 2 – Presenças dos EE em reuniões com os professores e educadores titulares de turma.	21
Gráfico 3 – Outros Contactos.	23
Gráfico 4 – Medidas disciplinares, por ciclo.	24

Abreviaturas

AEE – Avaliação Externa das Escolas

AEGS – Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio

CFQ – Ciências Físico-Químicas

CN – Ciências Naturais

DT – Diretor de Turma

EAMA – Equipa de Apoio À Melhoria do Agrupamento

EE – Encarregados de Educação

EF – Educação Física

EM – Educação Musical

EMRC – Educação Moral, Religiosa e Católica

ET – Educação Tecnológica

EV – Educação Visual

FC – Formação Cívica

FR – Francês

GEO - Geografia

HGP – História e Geografia de Portugal

HIST – História

ING – Inglês

LP – Português

MAT – Matemática

MPSE – Medidas de Promoção do Sucesso Escolar

NEE – Necessidades Educativas Especiais

PAE – Plano de Ação Estratégica

PAFC – Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular

PE – Projeto Educativo

p.p. – Pontos Percentuais

SPO – Serviço de Psicologia e Orientação

TIC – Tecnologias da Informação e da Comunicação

TT – Titular de Turma

INTRODUÇÃO

De acordo com a Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, a qual define as orientações gerais para a autoavaliação e para a avaliação externa dos Agrupamentos de Escolas e Escolas não Agrupadas (AEE), incumbe à Equipa de Apoio à Melhoria do Agrupamento (EAMA) conhecer as dinâmicas educativas e aferir do grau do seu contributo para a melhoria das aprendizagens. Para o efeito, compete-lhe recolher informação, avaliar, divulgar os resultados da sua avaliação e dar indicações para a melhoria, procurando causar um impacto positivo de mudança, de redefinição de estratégias mobilizadoras e reorganização escolar.

O documento que se apresenta evidencia o cumprimento dos desígnios da EAMA, relativos ao ano letivo 2017/2018, especialmente no que concerne à análise do trabalho desenvolvido pelo AEGS e à divulgação do mesmo junto da comunidade em que se insere.

Tendo em conta os objetivos da AEE e o respetivo quadro de referência, o relatório estrutura-se em três domínios – Resultados, Prestação do Serviço Educativo e Liderança e Gestão – abrangendo um total de seis campos de análise.

Os campos de análise são explicitados através de um conjunto de referentes, que constituem elementos de harmonização das matérias a analisar pelas equipas de avaliação.

QUADRO DE REFERÊNCIA PARA A AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Domínio – RESULTADOS

Campos de Análise	Referentes
Resultados Académicos	Resultados internos.
	Resultados externos.
	Qualidade do sucesso.
	Abandono e desistência.
Resultados Sociais	Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades.
	Cumprimento das regras e disciplina.

Domínio – SERVIÇO EDUCATIVO

Campos de Análise	Referentes
Planeamento e articulação	Gestão articulada do currículo.
	Coerência entre ensino e avaliação.
	Trabalho cooperativo entre docentes.
Práticas de ensino	Adequação do ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem dos alunos.
	Exigência e incentivo à melhoria de desempenho.
	Metodologias ativas e experimentais no ensino e nas aprendizagens.
	Rentabilização dos recursos educativos e do tempo dedicado às aprendizagens.
	Acompanhamento e supervisão da prática letiva.
Monitorização e avaliação das aprendizagens	Diversificação das formas de avaliação.
	Aferição dos critérios e dos instrumentos de avaliação.
	Monitorização interna do desenvolvimento do currículo.
	Eficácia das medidas de apoio educativo.
	Prevenção da desistência e do abandono.

Domínio – LIDERANÇA E GESTÃO

Campos de Análise	Referentes
Autoavaliação e melhoria	Coerência dos resultados da avaliação e ação para a melhoria.
	Utilização dos resultados da avaliação externa na elaboração dos planos de melhoria.
	Envolvimento e participação da comunidade educativa na autoavaliação.
	Continuidade e abrangência da autoavaliação.
	Impacto da autoavaliação no planeamento, na organização e nas práticas profissionais.

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA**DOMÍNIO – RESULTADOS**

Este domínio está estruturado em dois campos de análise: 1) os resultados académicos e 2) os resultados sociais, com os respetivos referentes.

A metodologia usada na recolha de dados foi a indicada no Projeto Educativo, nomeadamente, através da análise dos referentes apoiada num conjunto de documentos, como se explicita no quadro abaixo:

Campos de Análise	Referentes	Fontes/instrumentos
Resultados Académicos	Resultados internos	Pautas Registos de avaliação dos alunos Ficha da Análise dos Resultados Grelha da Avaliação Interna
	Resultados externos	Pautas Registos de avaliação dos alunos Dados fornecidos pelo MEC
	Qualidade do sucesso	Pautas Registos de avaliação dos alunos Grelha da Avaliação Interna
	Abandono e desistência	Participação dos diretores de turma Registos da administração escolar
Resultados Sociais	Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades	Registos de atendimento Atas Grelha da Avaliação Interna
	Cumprimento das regras e disciplina	Grelhas de registo de: • Participações de ocorrência; • Participações disciplinares; • Procedimentos disciplinares Grelha da Avaliação Interna

Quadro 1 – Domínio dos resultados.

1. Resultados Académicos**1.1. Resultados Internos**

Os indicadores utilizados para avaliar este referente foram os seguintes:

- Distribuição das menções e dos níveis por disciplina e por ano;
- Nível médio por disciplina e por ano;
- Grau de consecução das Metas do Agrupamento.

1.1.2. Percentagem de sucesso e nível médio por disciplina, ao longo do primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento.

Os quadros que se seguem apresentam a distribuição da percentagem de sucesso por área disciplinar/disciplina e por ano, média no primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, à exceção da Educação Pré-escolar, onde será realizada uma análise qualitativa.

ANÁLISE NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Na Educação Pré-escolar, analisados os progressos de cada criança, em função da sua situação inicial, conclui-se que se verificou um amplo desenvolvimento, no final deste período letivo, comparativamente com o seu começo. Todas as crianças apresentaram progressos nas suas aprendizagens e desenvolveram os conhecimentos e capacidades previstas para o seu nível etário, quase na sua totalidade. Destacou-se, em função das grandes dificuldades de integração e diversas limitações iniciais patenteadas, a faixa etária dos três anos, porque, na generalidade, as crianças ultrapassaram as mesmas. Neste quadro, reafirmou-se a importância dos contextos familiares porque, muitas das crianças que integraram os grupos chegaram ao jardim-de-infância com um nível de desenvolvimento muito inferior ao que seria expectável. A ação educativa foi, deste modo, decisiva para os progressos dessas crianças, pelo que se releva a importância do ingresso das crianças aos três anos de idade, sobretudo quando o meio familiar não é adequadamente estimulador, uma vez que, com o crescimento, se torna mais difícil ultrapassar lacunas. Entre os agentes facilitadores destes progressos, enfatiza-se, em especial, a colaboração das outras crianças do estabelecimento, num espírito de interajuda, integração, partilha de saberes dos mais velhos para com os mais novos. Como aprendizagens de mais complexa aquisição, nas diversas faixas etárias, menciona-se, além da formação pessoal e social, em que muitas crianças manifestam dificuldades de partilha e de interação com os pares (razão pela qual, tentando encontrar novas vias de trabalho pedagógico, se irá realizar uma formação em educação emocional), também a linguagem expressiva incluindo problemas de articulação das palavras, bem como as noções de passagem do tempo. Neste contexto, será importante que aconteçam os rastreios linguísticos para posterior encaminhamento para terapia da fala. Paralelamente, contudo, constitui-se como preocupante a multiplicação de casos de crianças com dificuldades desenvolvimentais, os quais, embora, neste momento não se inscrevam, nem sejam elegíveis para a base de dados de necessidades educativas especiais, em função da especificidade da Educação Pré-escolar (a qual afirma que o desenvolvimento não é estanque, mas contínuo e que a avaliação se destina a comparar a criança consigo própria e, em

função dessa comparação, em encontrar estratégias de progresso continuado) não deixam de cativar a especial atenção educativa, sobretudo considerando a sua próxima transição para o ensino básico. Uma multiplicidade de medidas foram sendo tomadas, as quais deram o seu contributo neste processo, entre as quais o precioso contributo da equipa de Educação Especial e dos Serviços de Psicologia do Agrupamento, bem como da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ da Póvoa de Lanhoso), dos médicos de família e da Equipa Local de Intervenção precoce (ELIAmares). Enfatiza-se o papel especial desta última entidade, a qual, por se encontrar na charneira de diversos ministérios que a tutelam em parceria, envolve uma diversidade multidisciplinar de técnicos e profissionais e, ao contrário das educadoras de infância, consegue intervir e movimentar-se em territórios essenciais como os serviços sociais, médicos e suas especialidades, bem como no meio familiar. Deste modo, já neste ano letivo, as docentes recorreram a essa equipa para encontrarem a intervenção precoce que é imprescindível e que é o seu apanágio. Não obstante, nem sempre se obteve sucesso nas diligências efetuadas pela morosidade de alguns procedimentos e pela disponibilidade de colaboração que nem sempre encontram em alguns médicos de família e em alguns encarregados de educação. Como ações a desenvolver, reafirma-se o trabalho continuado com recurso a estratégias diferenciadas e a um aumento do tempo de acompanhamento pedagógico individualizado pelas educadoras, inclusivamente, rentabilizando recursos humanos, com a colaboração das duas educadoras de apoio e da equipa da ELIAmares.

ANÁLISE POR ANO NO 1º CICLO

Disciplinas	Nº Alunos	1º ANO			
		Percentagem de sucesso	Média	Meta	Consecução da Meta
PT	144	89,9%	3,54	90,2%	-0,6
MAT		91%	3,83	92,9%	-1,9
ESTUDO MEIO		97,2%	4,21	99,5%	-2,3
Meta de Ano				94,2%	- 1,6
Disciplinas	Nº Alunos	2º ANO			
		Percentagem de sucesso	Média	Meta	Consecução da Meta
PT	181	89,5%	3,44	85%	4,5
MAT		86,2%	3,34	85%	1,2
ESTUDO MEIO		95%	3,86	95%	0
Meta de Ano				88,3%	1,9

Disciplinas	Nº Alunos	3º ANO			
		Percentagem de sucesso	Média	Meta	Consecução da Meta
PT	158	90,5%	3,35	96%	-5,5
MAT		86,7%	3,41	95%	-8,3
ESTUDO MEIO		94,3%	3,65	99%	-4,7
INGLÊS		96,8%	3,68	98%	-1,2
Meta de Ano				97%	-4,9
Disciplinas	Nº Alunos	4º ANO			
		Percentagem de sucesso	Média	Meta	Consecução da Meta
PT	143	96,5%	3,54	99%	-2,5
MAT		91,6%	3,55	91%	0,6
ESTUDO MEIO		95,1%	3,59	98,5%	-3,4
INGLÊS		97,2%	3,89	98%	-0,8
Meta de Ano				96,6%	-1,5

Quadro 2 - Distribuição da percentagem de sucesso e média por disciplina e por ano, ao longo do primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 1º Ciclo.

Da análise dos resultados explanados no Quadro 2, no 1º Ciclo, verifica-se que:

- O Estudo do Meio é a disciplina com as maiores percentagens de sucesso, no 1º e 2º ano, com 97,2% e 95%, respetivamente. No 3º e 4º ano, a disciplina que atingiu a maior percentagem de sucesso foi o Inglês, com 96,8% e 97,2%, respetivamente.
- O Português é a disciplina que apresenta a percentagem de sucesso mais baixa, no 1º ano de escolaridade, com 89,9%. A Matemática é a disciplina que apresenta as percentagens de sucesso mais baixas, com 86,2%, 86,7% e 91,6%, respetivamente no 2º, 3º e 4º ano.
- No 1º e 3º ano de escolaridade nenhuma disciplina conseguiu atingir a meta estabelecida. No 2º ano, as disciplinas de Português e Matemática ultrapassaram a meta em 4,5 e 1,2 p.p., respetivamente. A disciplina de Estudo do Meio encontra-se em linha com a meta definida. No 4º ano de escolaridade, a disciplina de Matemática ultrapassou a meta em 0,6 p.p.
- Em relação aos valores de média obtidos, a disciplina de Estudo do Meio do 1º ano regista a média mais alta, com 4,21 valores, enquanto a mais baixa se regista na disciplina de Matemática, no 2º ano, com 3,34 valores.
- Fazendo a análise por ano, apenas o 2º ano superou a meta, em 1,9 p.p., sendo o 3º ano o que se encontra mais distante de atingir esse objetivo, ficando a 4,9 p.p. da meta.

ANÁLISE POR ANO NO 2º CICLO

5º Ano

Disciplinas	Nº Alunos	1º Período		Metas PE	
		Percentagem de sucesso	Média	Meta	Consecução da Meta
PORT	164	76,2%	3,01	89,0%	-12,8
ING-I	164	84,1%	3,20	89,0%	-4,9
HGP	164	81,7%	3,16	89,0%	-7,3
MAT	164	67,1%	2,93	80,0%	-12,9
CN	164	81,1%	3,28	95,0%	-13,9
EDF	164	97,6%	3,41	100%	-2,4
EV	164	97,6%	3,55	100%	-2,4
ET	149	99,3%	3,67	100%	-0,7
EDM	149	91,9%	3,50	100%	-8,1
FORCIV	164	95,1%	3,73	100%	-4,9
Meta de Ano				94,7%	-6,8

Quadro 3 - Distribuição da percentagem de sucesso e média, por disciplina, no primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 5º ano.

Da análise dos resultados explanados no Quadro 3, no 5º ano, verifica-se que:

- A percentagem de sucesso mais elevada regista-se na disciplina de Educação Tecnológica, com 99,3%.
- A média mais elevada encontra-se nas disciplinas de Formação Cívica, com 3,73 valores.
- A Matemática é a disciplina com percentagem de sucesso mais baixa, no primeiro período, com 67,1% e com uma média de 2,93 valores.
- Nenhuma disciplina superou as metas estabelecidas. As disciplinas que se encontram mais distantes das metas são Ciências Naturais, Matemática e Português, apresentando, no entanto, valores de percentagem de sucesso positivos, iguais ou superiores a 67,1%.
- Fazendo a análise por ano, o 5º ano encontra-se aquém da meta de 94,7%, em 6,8 p.p.

6º ANO

Disciplinas	Nº Alunos	1º Período		Metas PE	
		Percentagem de sucesso	Média	Meta	Consecução da Meta
PORT	190	71,1%	2,87	88,0%	-16,9
ING-I	190	72,6%	3,11	80,5%	-7,9
HGP	190	65,8%	2,98	92,0%	-26,2
MAT	190	71,1%	3,09	75,0%	-3,9
CN	190	78,9%	3,19	98,5%	-19,6
EDF	190	98,4%	3,74	100%	-1,6
EV	190	98,9%	3,42	100%	-1,1
ET	179	97,8%	3,39	100%	-2,2
EDM	179	89,4%	3,31	100%	-10,6
FORCIV	190	95,3%	3,53	100%	-4,7
Meta de Ano				94%	-8,6

Quadro 4 - Distribuição da percentagem de sucesso e média, por disciplina, no primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 6º ano.

Da análise dos resultados explanados no Quadro 4, no 6º ano, verifica-se que:

- A percentagem de sucesso mais elevada regista-se na disciplina de Educação Visual, com 98,9%, seguida de Educação Física, com 98,4%.
- A média mais elevada encontra-se na disciplina de Educação Física, com 3,74 valores.
- História e Geografia de Portugal é a disciplina com percentagem de sucesso mais baixa, no primeiro período, com 65,8%. A média mais baixa foi registada na disciplina de Português, com 2,87 valores.
- Nenhuma disciplina atingiu a meta estabelecida para a disciplina/ano. As disciplinas que se encontram mais distantes das metas são História e Geografia de Portugal, Ciências Naturais, Português e Educação Musical, apresentando, no entanto, valores de percentagem de sucesso positivos, iguais ou superiores a 65,8%.
- Fazendo a análise por ano, o 6º ano encontra-se aquém da meta de 94%, em 8,6 p.p.

ANÁLISE POR ANO NO 3º CICLO

7º Ano

Disciplinas	Nº Alunos	1º Período		Metas PE	
		Percentagem de sucesso	Média	Meta	Consecução da Meta
PORT	92	70,7%	2,86	86,0%	-15,3
ING-I	94	63,8%	2,86	83,0%	-19,2
FRA-II	92	81,5%	3,33	91%	-9,5
HIST	93	68,8%	2,92	86,5%	-17,7
GEO	93	78,5%	3,32	93%	-14,5
MAT	94	53,2%	2,87	73%	-19,8
CN	94	70,2%	3,12	87,5%	-17,3
FQ	94	71,3%	2,96	84%	-12,7
EDF	93	94,6%	3,38	100%	-5,4
EV	80	86,3%	3,48	100%	-13,8
TIC	57	93,0%	3,60	100%	-7,0
FORCIV	94	88,3%	3,32	100%	-11,7
EDM	79	88,6%	3,35	100%	-11,4
Meta de Ano				91,7%	-12,5

Quadro 5 - Distribuição da percentagem de sucesso e média, por disciplina, no primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 7º ano.

Da análise dos resultados explanados no Quadro 5, no 7º ano verifica-se que:

- A percentagem de sucesso mais elevada regista-se na disciplina de Educação Física, com 94,6%.
- A média mais elevada encontra-se na disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação, com 3,60 valores.
- A Matemática é a disciplina com percentagem de sucesso mais baixa, no primeiro período, com 53,2%. A média mais baixa regista-se nas disciplinas de Português e Inglês, com 2,86 valores.
- Nenhuma disciplina atingiu a meta estabelecida para a disciplina/ano. As disciplinas que se encontram mais distantes das metas são Matemática, Inglês, História, Ciências Naturais, Português, Geografia, Educação Visual, Ciências Físico-Químicas, Formação Cívica e Educação Musical, apresentando, no entanto, valores de percentagem de sucesso positivos, iguais ou superiores a 53,2%.
- Fazendo a análise por ano, o 7º ano encontra-se aquém da meta de 91,7%, em 12,5 p.p.

8º Ano

Disciplinas	Nº Alunos	1º Período		Metas PE	
		Percentagem de sucesso	Média	Meta	Consecução da Meta
PORT	97	77,3%	3,01	94,0%	-16,7
ING-I	97	93,8%	3,39	76,0%	17,8
FRA-II	97	82,5%	3,06	80,0%	2,5
HIST	97	62,9%	2,86	76,0%	-13,1
GEO	97	77,3%	3,42	91,0%	-13,7
MAT	97	59,8%	2,84	74,0%	-14,2
CN	97	77,3%	3,11	90,0%	-12,7
FQ	97	74,2%	3,01	88,8%	-14,6
EDF	97	99,0%	3,48	100%	-1,0
EV	86	96,5%	3,27	100%	-3,5
ET	86	98,8%	3,22	100%	-1,2
TIC	97	94,8%	3,69	100%	-5,2
FORCIV	97	99,0%	3,62	100%	-1,0
Meta de Ano				90,7%	-5,5

Quadro 6 - Distribuição da percentagem de sucesso e média, por disciplina, no primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 8º ano.

Da análise dos resultados explanados no Quadro 6, no 8º ano verifica-se que:

- A percentagem de sucesso mais elevada regista-se nas disciplinas de Educação Física e Formação Cívica, com 99%.
- A média mais elevada encontra-se na disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação, com 3,69 valores.
- Matemática é a disciplina com percentagem de sucesso mais baixa, no primeiro período, com 59,8% e com uma média de 2,84 valores.
- Nenhuma disciplina atingiu a meta estabelecida para a disciplina/ano. As disciplinas que se encontram mais distantes das metas são Português, Ciências Físico-Químicas, Matemática, Geografia, História e Ciências Naturais, registando, no entanto, valores de percentagem de sucesso positivos, iguais ou superiores a 59,8%.
- Fazendo a análise por ano, o 8º ano encontra-se aquém da meta de 90,7%, em 5,5 p.p.

9º Ano

Disciplinas	Nº Alunos	1º Período		Metas PE	
		Percentagem de sucesso	Média	Meta	Consecução da Meta
PORT	97	86,6%	3,13	83,0%	3,6
ING-I	97	56,7%	2,94	82,0%	-25,3
FRA-II	97	67,0%	3,00	96,0%	-29,0
HIST	97	67,0%	2,94	91,0%	-24,0
GEO	97	96,9%	3,55	98,0%	-1,1
MAT	97	51,5%	2,88	68,0%	-16,5
CN	97	75,3%	2,97	95,0%	-19,7
FQ	97	82,5%	3,16	89,5%	-7,0
EDF	97	100,0%	3,66	100%	0,0
EV	97	99,0%	3,71	100%	-1,0
FORCIV	97	97,9%	3,47	100%	-2,1
Meta de Ano				91,9%	-10,3

Quadro 7 - Distribuição da percentagem de sucesso e média, por disciplina, no primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 9º ano.

Da análise dos resultados explanados no Quadro 7, no 9º ano verifica-se que:

- A percentagem de sucesso mais elevada regista-se na disciplina de Educação Física, com 100%.
- A média mais elevada encontra-se na disciplina de Educação Visual, com 3,71 valores.
- Matemática é a disciplina com percentagem de sucesso mais baixa, com 51,5% e com uma média de 2,88 valores.
- Português superou a meta estabelecida para a disciplina/ano, em 3,6 p.p. A disciplina de Educação Física atingiu a meta de 100%.
- As disciplinas que se encontram mais distantes das metas estabelecidas são Francês, Inglês e História, apresentando todas um desvio superior a 20% em relação à meta. As disciplinas de Ciências Naturais, Matemática e Ciências Físico-Químicas, também se encontram distantes das metas estabelecidas, registando, no entanto, valores de percentagem de sucesso positivos, iguais ou superiores a 51,5%.
- Fazendo a análise por ano, o 9º ano encontra-se aquém da meta de 91,9%, em 10,3 p.p.

1.1.3. Percentagem de sucesso e nível médio por ano/disciplina, no primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, por ciclo.

1º CICLO

Disciplinas	Nº Alunos	1ºCiclo			
		Percentagem de sucesso	Média	Meta	Consecução da Meta
1º Ano	626	92,6%	3,86	94,2%	-1,6
2º Ano		90,2%	3,55	88,3%	1,9
3º Ano		92,1%	3,52	97%	-4,9
4º Ano		95,1%	3,64	96,6%	-1,5
Meta de Ciclo			94%	-1,5	

Quadro 8 - Distribuição da percentagem de sucesso e média por ano, ao longo do primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 1º ciclo.

Da análise dos resultados explanados no Quadro 8, no 1º Ciclo, por ano de escolaridade, verifica-se que:

- O 4º ano de escolaridade é o ano que apresenta a maior percentagem de sucesso, no 1º ciclo, com 95,1%. O 1º ano apresenta a média mais alta, com 3,86 valores.
- O 2º ano de escolaridade é o ano que apresenta a percentagem de sucesso mais baixa, no 1º ciclo, com 90,2%. O 3º ano apresenta a média mais baixa, com 3,52 valores.
- O 2º ano de escolaridade ultrapassou, em 1,9 p.p., a meta estabelecida. Todos os restantes anos ficaram aquém das metas, sendo que o 3º ano é o que se encontra mais distante.
- Fazendo a análise por ciclo, o 1º ciclo encontra-se aquém da meta de 94%, em 1,5 p.p.

2º CICLO

Disciplinas	Nº Alunos	1ºPeríodo		Metas PE	
		Percentagem de sucesso	Média	Meta	Consecução da Meta
PORT	354	73,4%	2,93	88,5%	-15,1
ING-I	354	78,0%	3,15	84,8%	-6,8
HGP	354	73,2%	3,06	90,5%	-17,3
MAT	354	69,2%	3,01	77,5%	-8,3
CN	354	79,9%	3,23	96,8%	-16,9
EDF	354	98,0%	3,59	100%	-2,0
EV	354	98,3%	3,48	100%	-1,7
ET	328	98,5%	3,52	100%	-1,5
EDM	328	90,5%	3,40	100%	-9,5
FORCIV	354	95,2%	3,62	100%	-4,8
Meta de Ciclo			94,4%	-7,8	

Quadro 9 - Distribuição da percentagem de sucesso e média por disciplina, ao longo do primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 2º ciclo.

Da análise dos resultados explanados no Quadro 9, no 2º Ciclo verifica-se que:

- A percentagem de sucesso mais elevada regista-se na disciplina de Educação Tecnológica, com 98,5%, seguida de Educação Visual e Educação Física, com 98,3% e 98%, respetivamente.
- A média mais elevada encontra-se na disciplina de Formação Cívica, com 3,62 valores.
- A Matemática é a disciplina com percentagem de sucesso mais baixa, no primeiro período, com 69,2%. A média mais baixa regista-se na disciplina de Português, com 2,93 valores.
- Nenhuma disciplina superou as metas estabelecidas para a disciplina/ciclo.
- As disciplinas que se encontram mais distantes das metas estabelecidas são História e Geografia de Portugal, Ciências Naturais, Português e Educação Musical, apresentando, no entanto, valores de percentagem de sucesso positivos, iguais ou superiores a 69,2%.
- Fazendo a análise por ciclo, o 2º ciclo encontra-se aquém da meta de 94,4%, em 7,8 p.p.

3º CICLO

Disciplinas	Nº Alunos	1º Período		Metas PE	
		Percentagem de sucesso	Média	Meta	Consecução da Meta
PORT	286	78,3%	3,00	87,7%	-9,4
ING-I	288	71,5%	3,07	80,3%	-8,8
FRA-II	286	76,9%	3,13	89,0%	-12,1
HIST	287	66,2%	2,91	84,5%	-18,3
GEO	287	84,3%	3,43	94,0%	-9,7
MAT	288	54,9%	2,86	71,7%	-16,8
CN	288	74,3%	3,07	90,8%	-16,5
FQ	288	76,0%	3,05	87,4%	-11,4
EDF	287	97,9%	3,51	100%	-2,1
EV	263	94,3%	3,49	100%	-5,7
TIC	154	94,2%	3,66	100%	-5,8
ET	86	98,8%	3,22	100%	-1,2
EDM	79	88,6%	3,35	100%	-11,4
FORCIV	288	95,1%	3,47	100%	-4,9
Meta de Ciclo				92,4%	-8,9

Quadro 10 - Distribuição da percentagem de sucesso e média por disciplina, ao longo do primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 3º ciclo.

Da análise dos resultados explanados no Quadro 10, no 3º Ciclo, verifica-se que:

- A percentagem de sucesso mais elevada regista-se na disciplina de Educação Tecnológica, com 98,8%.
- A média mais elevada encontra-se na disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação, com 3,66 valores.
- Matemática é a disciplina com percentagem de sucesso mais baixa, no primeiro período, com 54,9%, registando também a média mais baixa, com 2,86 valores.
- Nenhuma disciplina superou as metas estabelecidas para a disciplina/ciclo.
- As disciplinas que se encontram mais distantes das metas estabelecidas são História, Matemática, Ciências Naturais, Francês, Ciências Físico Químicas, e Educação Musical, registando, no entanto, valores de percentagem de sucesso positivos, iguais ou superiores a 54,9%.
- Fazendo a análise por ciclo, o 3º ciclo encontra-se aquém da meta de 92,4%, em 8,9 p.p.

1.2. Qualidade do Sucesso

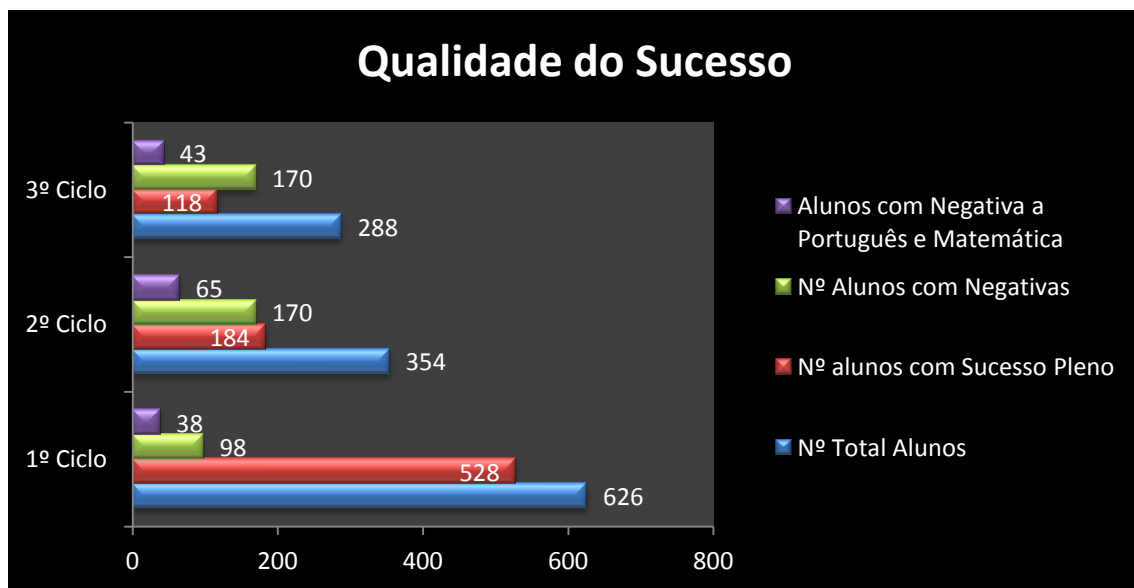


Gráfico 1 – Qualidade do Sucesso.

Pela análise do Gráfico 1, podemos constatar a qualidade do sucesso, nos 3 ciclos de ensino:

- No que se refere ao 1º Ciclo, dos 626 alunos, 528 registam sucesso pleno, isto é, todas as classificações iguais ou superiores a Suficiente. Dos 98 alunos que registam negativas, 38 alunos têm, simultaneamente, negativa a Português e Matemática.

- No que se refere ao 2º Ciclo, dos 354 alunos, 184 registam sucesso pleno, isto é, todas as classificações iguais ou superiores a três. Dos 170 alunos que registam negativas, 65 têm negativa, simultaneamente, a Português e Matemática.
- No que se refere ao 3º Ciclo, dos 288 alunos, 118 registam sucesso pleno, isto é, todas as classificações iguais ou superiores a três. Dos 170 alunos que registam negativas, 43 têm negativa, simultaneamente, a Português e Matemática.

1.3. Abandono e desistência

O indicador para este referente foi a taxa de abandono/desistência apresentada no Quadro 11, por ano e ciclo.

Ano	Nº Alunos	Nº Abandono/desistência	% Abandono/Desistência
1ºAno	144	0	0%
2ºAno	181	0	0%
3ºAno	158	0	0%
4ºAno	143	0	0%
1ºCiclo	626	0	0%
5º Ano	164	0	0%
6ºAno	190	0	0%
2ºCiclo	354	0	0%
7ºAno	94	0	0%
8ºAno	97	0	0%
9ºAno	97	0	0%
3ºCiclo	288	0	0%
Total	1268	0	0,0%

Quadro 11 – Taxa de abandono/desistência, por ano e ciclo.

Da análise do quadro 11 podemos concluir que não se registou nenhum caso de abandono/desistência, ao longo do primeiro período.

2. Resultados Sociais

2.1 Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades

Os indicadores, para este referente, foram os seguintes:

- Número de presenças dos encarregados de educação nas reuniões com as Educadoras de Infância (Reuniões de receção aos EE);
- Número de contactos dos encarregados de educação com as Educadoras de Infância;
- Número de presenças dos encarregados de educação nas reuniões com os Diretores de Turma/Titulares de Turma (Reuniões de receção aos EE e reuniões de avaliação);
- Número de contactos dos encarregados de educação com os Diretores de Turma/Titulares de Turma;
- Número de participações dos encarregados de educação nas reuniões do Conselho Geral.

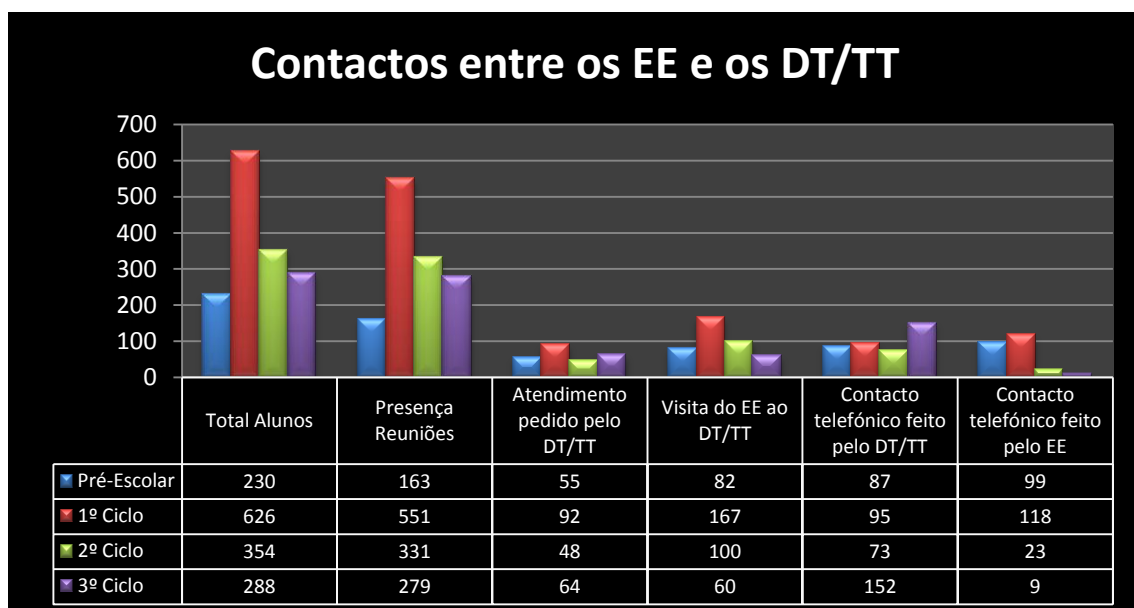


Gráfico 2 – Presenças dos EE em reuniões com os professores e educadores titulares de turma.

2.1.1. Contactos dos Encarregados de Educação com as Educadoras de Infância, na Educação Pré-Escolar

O Gráfico 2 apresenta-nos os vários tipos de contactos ocorridos entre os encarregados de educação (EE) e as Educadoras de Infância, na Educação Pré-Escolar. Da sua análise constatamos que:

- Estiveram presentes em reuniões com as Educadoras de Infância, 163 EE, num universo de 230 crianças.

- Foram atendidos, pelas Educadoras de Infância, 55 EE, por terem sido convocados para o efeito e 82 EE que se deslocaram voluntariamente à escola, para obterem informações sobre os seus educandos.
- Foram contactados, via telefónica, 87 EE e contactaram, pela mesma via, as Educadoras de Infância, 99.

2.1.2. Contactos dos Encarregados de Educação com os professores Titulares de Turma, no 1º Ciclo

Tal como podemos verificar no Gráfico 2 e da sua análise relativa ao 1º Ciclo constata-se que:

- Estiveram presentes em reuniões com os Titulares de Turma 551 EE, num universo de 626 alunos.
- Foram atendidos pelos Titulares de Turma 92 EE, por terem sido convocados para o efeito e 167 EE que se deslocaram voluntariamente à escola, para obterem informações sobre os seus educandos.
- Foram contactados, via telefónica, 95 EE e contactaram, pela mesma via, o Titular de Turma 118.

2.1.3. Contactos dos Encarregados de Educação nas reuniões com os Diretores de Turma do 2º e 3º ciclo

Da análise do Gráfico 2 podemos observar os vários tipos de contactos ocorridos entre os encarregados de educação (EE) e os Diretores de Turma, no 2º e 3º Ciclos. Da sua análise constatamos que no 2º Ciclo:

- Estiveram presentes em reuniões com os Diretores de Turma 331 EE, num universo de 354 alunos.
- Foram atendidos pelos Diretores de Turma 48 EE, por terem sido convocados para o efeito e 100 EE que se deslocaram voluntariamente à escola para obterem informações sobre os seus educandos.
- Foram contactados, via telefónica, 73 EE e contactaram, pela mesma via, o Diretor de Turma 23.

Ao nível do 3º Ciclo:

- Estiveram presentes em reuniões com os Diretores de Turma 279 EE, num universo de 288 alunos.

- Foram atendidos pelos Diretores de Turma 64 EE, por terem sido convocados para o efeito e 60 EE que se deslocaram voluntariamente à escola, para obterem informações sobre os seus educandos.
- Foram contactados, via telefónica, 152 EE e contactaram, pela mesma via, o Diretor de Turma 9.

2.1.4. Outros Contactos



Gráfico 3 – Outros Contactos.

Da análise do Gráfico 3 podemos observar que, para além dos contactos expostos no ponto anterior, foram realizados outros contactos, ocorridos entre os encarregados de educação (EE) e as Educadoras, Professores Titulares ou Diretores de Turma, sendo a sua grande maioria realizados através da caderneta escolar. Da sua análise constatamos que é ao nível da Educação Pré-Escolar que mais ocorre este tipo de contactos, seguindo-se o 1º Ciclo. No 2º e 3º Ciclo é onde se regista a menor incidência deste tipo de contactos.

2.1.5. Número de participações dos Encarregados de Educação nas reuniões do Conselho Geral

Nas duas reuniões do Conselho Geral realizadas este período, estiveram presentes, um total de 5 EE, dos 4 que têm assento em cada reunião.

2.2. Cumprimento das regras de disciplina

Os indicadores para este referente foram os seguintes:

- Número de ocorrências participadas;
- Total de alunos envolvidos nas ocorrências.

Tendo como objetivo o tratamento estatístico dos procedimentos disciplinares, a EAMA realizou um levantamento, junto dos Diretores de Turma dos três ciclos do ensino básico, do número de participações de ocorrência e de processos disciplinares registados durante o primeiro período do ano letivo 2017/2018.

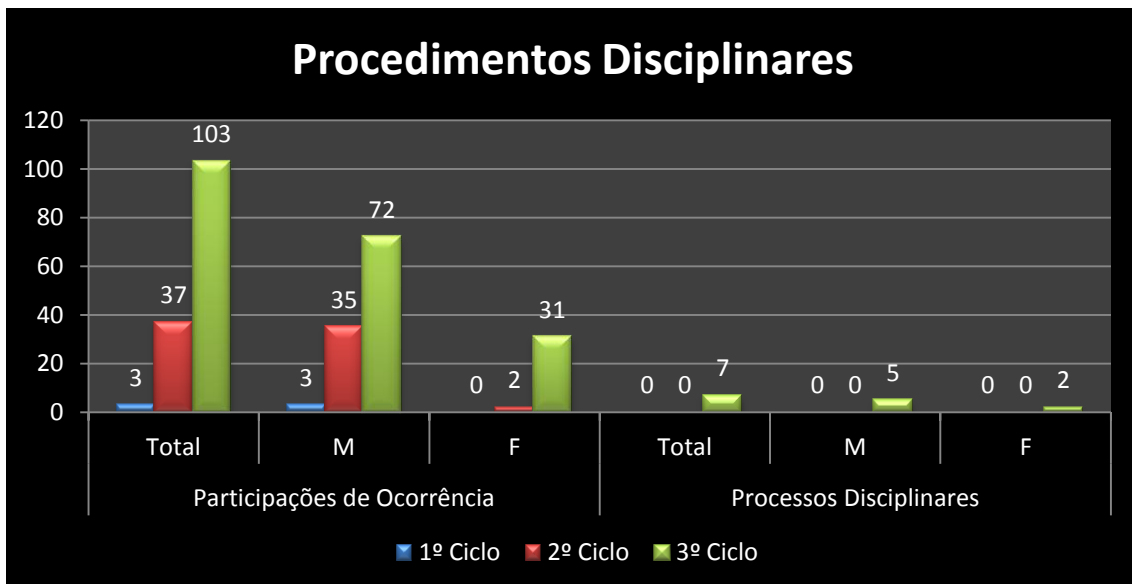


Gráfico 4 – Medidas disciplinares, por ciclo.

Da análise dos resultados explanados no Gráfico 4 verifica-se que:

- Foi no 3º Ciclo que se verificaram mais participações de ocorrência ao longo do período em análise, com 103 participações, 31 no sexo feminino e 72 no sexo masculino.
- Foi no 1º Ciclo que se verificaram menos participações de ocorrência, com apenas 3 registos, todos no sexo masculino.
- No 2º Ciclo verificaram-se, ao longo do período em análise, 37 participações, 2 no sexo feminino e 35 no sexo masculino.
- O 3º Ciclo foi o único que apresentou registo de processos disciplinares, num total de 7, sendo 2 no sexo feminino e 5 no sexo masculino.

MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA DO AGRUPAMENTO

O Plano de Ação Estratégica do Agrupamento foi objeto de avaliação, pela equipa de trabalho responsável pela sua monitorização e avaliação.

No quadro seguinte podemos constatar as metas que o Agrupamento se comprometeu a alcançar nas diversas medidas identificadas no Plano de Ação Estratégica como merecedoras de prioridade na promoção e qualificação do sucesso, com vista ao seu comprometimento com a efetiva melhoria do Agrupamento.

Metas a alcançar - Plano de Ação Estratégica				
	Taxa de Transição com sucesso do 1º ano para o 2º ano	2015/2016	2016/2017	2017/2018
1ºC	Nº alunos	670	640	626
	Subir em 4 pp a taxa anual de transição com sucesso no 1º ano nas disciplinas de Português e Matemática	P- 82,2% M- 84,9%	P- 86,2% M- 88,9%	P- 90,2% M- 92,9%
	Melhorar em 3 pp a taxa anual de transição no 2ºano	84,3%	87,3%	90,3%
	Aumentar o nº alunos que transitam sem negativas	554 (82,7%)	552 (86,3%)	
	Sucesso Pleno no final do 2ºCEB	2015/2016	2016/2017	2017/2018
2ºC	Nº alunos	178	153	192
	Aumentar anualmente o sucesso pleno em 5 pp	59,5%	64,5%	69,5%
	Sucesso Interno no 3ºCEB	2015/2016	2016/2017	2017/2018
3ºC	Nº alunos	435	293	288
	Aumentar anualmente em 2 pp a taxa de sucesso interno no 3ºCEB	88,4%	90,4%	92,4%
	Aumentar anualmente em 2 pp a taxa de sucesso pleno no 3ºCEB	51,7%	53,7%	55,7%
	Aumentar anualmente em 5 pp a taxa de alunos que concluem o 9ºano sem retenções	46,5%	51,5%	56,6%
	(In) Disciplina	2015/2016	2016/2017	2017/2018
1º, 2º e 3ºCEB	Reduzir em 50% o nº de participações de ocorrência	43/143/248	72/70/279	
	Reduzir em 50% o nº de processos disciplinares	1/7/18	1/8/55	

Quadro 12 – Metas a alcançar no âmbito do Plano de Ação Estratégica do Agrupamento

Medida 1 – Taxa de Transição com Sucesso do 1º ano para o 2º ano

A Medida 1- Taxa de Transição com sucesso do 1.º para o 2.º ano de escolaridade, definida no Plano de Ação Estratégica, surgiu no âmbito da fragilidade identificada na percentagem de alunos que transitaram ao 2.º ano de escolaridade, com avaliação negativa nas disciplinas de Português,

Matemática e Estudo do Meio, bem como na taxa de alunos na situação de “Não transita” no 2.º ano de escolaridade, no ano letivo 2015/2016.

Assim, e após terem sido analisados os indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida, concluiu-se que a percentagem de alunos que transitaram do 1.º ano para o 2.º ano com sucesso, nas disciplinas de Português e Matemática sofreu uma evolução, sendo que, no ano letivo de 2015/2016 a percentagem de sucesso na disciplina de Português foi de 82,2% e na disciplina de Matemática foi de 84,9%, verificando-se uma melhoria de 4 p.p. nas disciplinas de Português (86,2%) e de Matemática (88,9%), no ano letivo de 2016/2017. No 1.º período do presente ano letivo, a taxa de sucesso da disciplina de Português situou-se em 90,2% e na disciplina de Matemática em 92,9%. Face aos resultados alcançados, pode concluir-se que a taxa de sucesso no 1.º ano nas disciplinas de Português e Matemática tem vindo a elevar.

No que respeita à taxa anual de transição ao 2.º ano de escolaridade, concluiu-se que a mesma tem vindo a evidenciar progressos, após comparação das taxas registadas nos anos letivos de 2015/2016 (84,3%); 2016/2017 (87,3%) e no 1.º período do presente ano letivo (90,3%), o que conjetura um cenário de evolução em relação ao ano letivo transato.

Relativamente ao indicador que engloba o número de alunos que transitam sem negativas, também foi observada uma evolução de 3,6 p.p., confrontando o ano letivo de 2015/2016 com o ano letivo de 2016/2017, com uma taxa de 82,7% e 86,3%, respetivamente.

Perante a análise efetuada, poderá concluir-se que as atividades desenvolvidas no âmbito da medida aplicada ao 1.º e 2.º anos de escolaridade delineadas no Plano de Ação Estratégica estão a surtir efeito, constituindo mais-valias na melhoria e na prevenção das fragilidades apontadas, nestes anos de escolaridade.

Medida 2 – Sucesso Pleno no final do 2º CEB

A medida 2 do Plano de Ação Estratégica do Agrupamento “Diversificação para a qualidade” assume como principal objetivo superar uma das suas principais fragilidades ao nível do 2.º Ciclo – a conclusão do 6º ano sem níveis inferiores a três.

Realizada a análise dos indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida, no que diz respeito à percentagem de alunos aprovados no final de ciclo sem níveis negativos, observa-se que, no decorrer deste primeiro período, de um universo de 190 alunos avaliados no 6.º ano, 89 alunos atingiram o sucesso pleno. Assim, um total de 46,8% dos alunos não

possui nenhum nível inferior a três. Reconhece-se que, se o ano letivo terminasse à data, ocorreria um afastamento da meta estabelecida em 22,7 pontos percentuais.

Relativamente ao indicador de monitorização, percentagem de alunos que transitam para o 6º ano sem níveis negativos, observa-se que num total de 164 alunos avaliados no 5.º ano de escolaridade, 89 alunos não obtiveram qualquer nível negativo. Transitariam para o 6.º ano um total de 54,3% de alunos com sucesso pleno.

No que se refere ao 2.º Ciclo, dos 354 alunos avaliados, 178 transitariam de ano com sucesso pleno, perfazendo um total de 50,3%.

Perante a análise efetuada, poderá concluir-se que, tendo em conta as Metas do PAE, se a presente avaliação se reportasse ao final do ano letivo, ficaríamos muito aquém do compromisso assumido, em sede do referido documento, o que poderá justificar-se pelo incumprimento, por parte da Estrutura de Missão, no que respeita à dotação dos recursos solicitados para a consecução da medida.

Efetivamente, não obstante todo o esforço feito no sentido de diversificar estratégias e de promover práticas inovadoras, potenciadoras de melhorias, ao nível da qualidade do sucesso, a falta de resposta, ao nível da dotação dos recursos solicitados, e aprovados, tem sido um forte constrangimento para o cumprimento do PAE.

Em sede de elaboração do presente Relatório de Avaliação Interna do Agrupamento, concluiu-se da pertinência em precaver que, a manter-se a ausência de respostas, ao nível dos recursos solicitados, não poderão ser-nos assacadas responsabilidades, o que constará, obrigatoriamente, do Relatório Final de Avaliação do PAE, a ser elaborado no final da vigência do mesmo – final do ano letivo de 2017/2018.

Medida 3 – Sucesso Interno no 3º Ciclo

Analisados os indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida 3 – Sucesso Interno no 3º Ciclo, concluiu-se que a taxa do sucesso interno no ano letivo de 2015/2016 foi de 88,4%, verificando-se uma ligeira melhoria do sucesso em 2 p.p. no ano letivo de 2016/2017 (90,4%). No 1.º período do presente ano letivo, a taxa de sucesso interno situou-se em 83,4% tendo diminuído em 7 p.p. e ficando aquém da meta estabelecida (92,4%).

A taxa de sucesso pleno melhorou em 2 p.p., após comparação das taxas registadas nos anos letivos de 2015/2016 (51,7%) e 2016/2017 (53,7%) e no 1.º período do presente ano letivo houve uma diminuição do sucesso em 12 p.p. (41,7%).

Relativamente ao indicador que engloba o número de alunos que concluem o 9º ano sem retenções, também foi observada uma evolução de 5 p.p. aquando da comparação entre o ano letivo de 2015/2016 (46,5%) com o ano letivo de 2016/2017 (51,5%). Se fizermos a análise análoga com o 1º período do presente ano letivo há uma evolução de 19,3 p.p. (70,8%).

Perante a análise efetuada, poderá concluir-se que as atividades desenvolvidas no âmbito da medida aplicada ao 3º Ciclo, delineadas no Plano de Ação Estratégica, ainda não estão a surtir o efeito desejado. Estas práticas parecem não ter resultado numa mudança efetiva na participação, responsabilização e envolvimento dos alunos. De reparar que a análise está a ser feita em relação ao primeiro período, podendo assim verificar-se muitas oscilações até ao final do ano letivo.

Deve dar-se continuidade às reflexões conjuntas sobre os resultados obtidos assim como continuidade à implementação da medida e/ou estratégias que irão contribuir para uma maior qualidade e eficácia do sucesso educativo.

No entanto, e no seguimento das considerações feitas, relativamente à Medida 2, deverá ter-se presente o igual incumprimento, quanto aos recursos solicitados, em sede do PAE do Agrupamento, com iguais repercussões negativas para o cumprimento das Metas definidas.

Medida 4 – (In) Disciplina

A medida 4 – (In) Disciplina, designada como “Tolerância Zero”, visa a redução do número de participações de ocorrências e de processos disciplinares, a prevenção de comportamentos disruptivos no contexto de sala de aula e a redução dos conflitos nos intervalos.

As metas definidas visam a redução em 50% do número de participações de ocorrência e processos disciplinares. Relativamente ao 1º Ciclo, no ano letivo transato foram registadas 72 participações e 1 processo disciplinar. No primeiro período do presente ano letivo, registaram-se apenas 3 participações, não tendo havido registo de qualquer processo disciplinar, sendo este um indicativo de que o caminho percorrido é bastante positivo estando as medidas aplicadas a surtir o efeito desejado. A continuar assim, a meta será alcançada.

Em relação ao 2º e 3º Ciclos, o panorama é menos favorável, uma vez que no primeiro período foram registadas 37 participações no 2º Ciclo e 103 no 3º Ciclo, sendo o registo do final do ano anterior de 70 e 279, respetivamente. Em termos de processos disciplinares, registaram-se no ano letivo transato um total de 8 e 55, respetivamente no 2º e 3º Ciclos. No final do primeiro período não foi registado nenhum processo disciplinar no 2º Ciclo, embora o número elevado de participações registadas faça prever o aumento deste número no segundo período. No 3º Ciclo registaram-se 7 processos disciplinares, este período. Continuando este registo, as metas preconizadas dificilmente serão alcançadas. Esta situação implica uma ação mais interventiva quer por parte dos professores e Diretores de Turma, quer por parte da Equipa de Gestão e Mediação de Conflitos, reforçando-se, ainda, a corresponsabilização dos alunos em termos do cumprimento do Código de Conduta.

Refira-se, no entanto, a falta de cumprimento, ao nível dos recursos solicitados, em sede do PAE, o que, não obstante o reforço do investimento preconizado, quer por parte dos professores e Diretores de Turma, quer por parte da Equipa de Gestão e Mediação de Conflitos em Contexto Escolar, a especificidade dos casos de indisciplina evidenciados, no primeiro período do corrente ano letivo, carece do reforço de recursos que permitam uma outra abordagem dos problemas detetados, muitos dos quais implicam uma intervenção junto das respetivas famílias.

Ou seja, não obstante todo o investimento feito, as Metas definidas, em sede do PAE, só poderão ser suscetíveis de serem alcançadas se, embora com um atraso tão significativo, o Agrupamento for dotado dos recursos que solicitou, de que se enfatizam as equipas multidisciplinares.

Fazendo uma análise mais pormenorizada, verificamos que a maior incidência das participações registadas neste período aconteceram em duas turmas, uma do 2º Ciclo (5ºG) e uma do 3º Ciclo (7ºB). Para tentar diminuir este número de ocorrências, foram chamados a intervir nestas duas turmas os Serviços de Psicologia do Agrupamento, estando os mesmos a atuar já desde o final do primeiro período. Para além disso, está também prevista a intervenção resultante da parceria com o Projeto Geração Lanhoso, um projeto da Sol do Ave, em parceria com a autarquia e aguarda-se o início da intervenção por parte das equipas multidisciplinares, equipas essas que irão ter contacto direto com os alunos e com as respetivas famílias, de acordo com o Plano de Ação previamente definido. Com a intervenção destes agentes, espera-se diminuir o número de ocorrências registadas no Agrupamento, levando à diminuição da indisciplina na Escola e, conseqüentemente, ao alcance das Metas definidas no PAE do Agrupamento.

MONITORIZAÇÃO DO PROJETO DE AUTONOMIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR (PAFC)

1 – O PAFC no Agrupamento

O PAFC está a ser aplicado a seis turmas do Agrupamento num modelo de projeto piloto. Foram selecionadas duas turmas do 1º ano do Centro Escolar António Lopes, duas turmas do 5º ano (turmas B e C) e duas turmas do 7º ano (turmas C e D).

A adesão ao projeto foi aprovada em Conselho Pedagógico, avançando-se, ainda no final do ano letivo anterior, à apresentação do mesmo junto dos professores. No início do ano letivo em curso, este foi dado a conhecer, também, aos Encarregados de Educação.

2 – A Equipa do PAFC

Foi constituída uma equipa de trabalho no âmbito do PAFC. Esta, para além da Diretora, integra duas professoras do 1º ciclo, duas professoras do 2º ciclo e uma professora do 3º ciclo. A equipa, que reúne semanalmente, delineou uma estratégia de aplicação do PAFC no Agrupamento, sustentada no Despacho 5908/de 5 de Julho de 2017, tendo por base as decisões emanadas dos diferentes Departamentos, no que diz respeito à matriz curricular, às opções curriculares e às propostas para divulgação dos resultados. Foi adequado o Plano Curricular de Turma ao artigo 16º do Despacho; foi elaborado o Plano de Monitorização do PAFC; foi submetida, na plataforma, informação sobre “Currículo e Flexibilidade: opções curriculares, organizacionais e outras e sobre a apreciação à proposta das “aprendizagens essenciais”.

Ao longo do período realizaram-se reuniões de trabalho com os professores envolvidos no PAFC, que visaram: apresentar os documentos que sustentam o projeto, analisar os documentos das aprendizagens essenciais, dar a conhecer o trabalho apresentado no âmbito das reuniões com as equipas regional e nacional do projeto.

3 – O trabalho no âmbito das turmas do PAFC

Os professores titulares, no 1º ciclo, e os Conselhos de Turma, nos 2º e 3º Ciclos, adequaram as planificações das diferentes disciplinas às aprendizagens essenciais e às competências do Perfil do Aluno. Adequaram, também, os critérios de avaliação às metodologias e opções curriculares assumidas no âmbito do projeto. Foram planeados e executados Domínios de Autonomia Curricular em todas as turmas. Estes integram o Plano Curricular de Turma.

4 – Acompanhamento Externo do PAFC

No dia 11 de outubro participamos no Encontro Regional do Norte, realizado em Braga, onde apresentamos o trabalho desenvolvido, até esse momento, no âmbito do projeto, nomeadamente as competências a priorizar, a articulação com o PE e o PAE, as opções curriculares assumidas e a estratégia para integração do Currículo Local e para integração dos projetos em curso no Agrupamento.

No dia 07 de novembro participamos no Encontro Regional do Norte, realizado em Amarante.

No dia 11 de dezembro participamos no Encontro Regional do Norte realizado na DGEstE - Porto, onde apresentamos o trabalho desenvolvido no âmbito dos Domínios de Autonomia Curricular.

PLANO DE AÇÃO DA EAMA

O Plano de Ação da EAMA, para o ano letivo 2017/2018, integra as seguintes ações:

PLANO DE AÇÃO 2017-2018 - CALENDARIZAÇÃO DAS ATIVIDADES			
Mês	ATIVIDADE	RESPONSÁVEIS DA EQUIPA	COLABORADORES RESPONSÁVEIS
Outubro	Elaborar o Plano de Ação para 2017-2018.	Todos	Amigo crítico
	Reformular as grelhas de recolha das atividades para o PAA.		
	Definir as Metas do Agrupamento por disciplina/ano/ciclo para 2017/2018.		
	Levantamento de dados relativos aos alunos das turmas MS (Mais Sucesso).		
Novembro	Reformular as grelhas de monitorização dos dados relativos às turmas do AEGS.	Todos	Amigo crítico
	Reformular a Ficha de Avaliação das Atividades do PAA.		
	Definição de procedimentos para a realização dos Grupos de Focagem.		
	Definição de procedimentos para a Jornada de Reflexão a realizar no final do ano letivo.		
Dezembro	Elaboração da proposta de Programa para a Jornada de Reflexão.	Todos	Amigo crítico
	Definir datas para a receção das grelhas de monitorização das turmas, receção das sínteses da análise dos resultados e fichas de avaliação das atividades do PAA.		
	Preparar a base de dados para a análise estatística dos resultados dos alunos.		
	Elaborar a estatística dos resultados da avaliação dos alunos.		

Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio

Relatório de Avaliação Interna do 1º Período 2017-2018

Equipa de Apoio à Melhoria do Agrupamento

MÊS	ATIVIDADE	RESPONSÁVEIS DA EQUIPA	COLABORADORES RESPONSÁVEIS
Janeiro	Fazer a monitorização dos documentos de avaliação interna das turmas, por ano e ciclo.	Todos	Amigo crítico
	Elaborar o relatório de desenvolvimento do PAA.		
	Proceder à monitorização do Projeto AFC.		
	Elaborar o relatório de avaliação interna, relativo ao 1º período e apresentação no CP e CG.		
	Elaborar o relatório síntese dos resultados escolares, pelos Conselhos de Turma e pelos Grupos Disciplinares, relativos ao 1º período.		
	Aprovação do Programa para a Jornada de Reflexão.		
Fevereiro	Criar e organizar um grupo de focagem (Alunos das Turmas MS 2ºano).	Todos	Amigo crítico
	Criar e organizar um grupo de focagem (Pais dos alunos das Turmas MS 2ºano).		
Março	Criar e organizar um grupo de focagem (Professores das Turmas MS 2ºano).	Todos	Amigo crítico
	Preparação da Jornada de Reflexão.		
	Definir datas para a receção das grelhas de monitorização das turmas, receção das sínteses da análise dos resultados e fichas de avaliação das atividades do PAA.		
	Preparar a base de dados para a análise estatística dos resultados dos alunos.		
Abril	Elaborar a estatística dos resultados dos alunos.	Todos	Amigo crítico
	Fazer a monitorização dos documentos de avaliação interna das turmas, por ano e ciclo.		
	Elaborar o relatório de desenvolvimento do PAA.		
	Proceder à monitorização do Projeto AFC.		
	Elaborar o relatório de avaliação interna, relativo ao 2º período e apresentação no CP e CG.		
	Elaborar o relatório síntese dos resultados escolares, pelos Conselhos de Turma e pelos Grupos Disciplinares, relativos ao 2º período.		
	Preparação da Jornada de Reflexão.		
	Análise dos dados recolhidos nos Grupos de Focagem.		
Maiο	Preparação da Jornada de Reflexão.	Todos	Amigo crítico
	Apresentação das conclusões dos Grupos de Focagem.		
Junho	Fazer a monitorização dos documentos de avaliação interna das turmas, por ano e ciclo.	Todos	Amigo crítico
	Elaborar o relatório de desenvolvimento do PAA.		
	Proceder à monitorização do Projeto AFC.		
	Elaborar a estatística dos resultados dos alunos.		
	Elaborar o relatório síntese dos resultados escolares, pelos Conselhos de Turma e pelos Grupos Disciplinares, relativos ao 3º período.		
	Preparação da Jornada de Reflexão.		

MÊS	ATIVIDADE	RESPONSÁVEIS DA EQUIPA	COLABORADORES RESPONSÁVEIS
Julho	Jornada de Reflexão "Agrupamento de Escolas: potencialidades e constrangimentos" integrada na Comemoração do 20º Aniversário do AEGS.	Todos	Amigo crítico
	Elaborar o relatório final de autoavaliação, relativo a 2017-2018.		
	Apresentar o relatório final de autoavaliação em CP e CG.		
	Colaborar na elaboração do relatório anual de avaliação do Projeto Educativo.		
	Colaborar na elaboração do relatório anual de progresso do Contrato de Autonomia do Agrupamento.		

Quadro 13 – Plano de Ação da EAMA para 2017/2018.

Relativamente ao Plano de Ação da Equipa AMA, apresentado no Quadro 13, todas as ações previstas para o primeiro período foram cumpridas, à exceção da definição de procedimentos para a sessão da Jornada de Reflexão e elaboração do respetivo programa, previsto para novembro e dezembro.

Recolhido o parecer favorável do Conselho Pedagógico em reunião de 24 de janeiro de 2018

Aprovado pelo Conselho Geral em reunião de 30 de janeiro de 2018